

Serra investe nos 2 dias de mandato

Para as 48 horas que ocupará a cadeira de senador eleito pelo PSDB de São Paulo, o ministro do Planejamento, José Serra, tem uma agenda ousada. Ele quer nesses dois dias conhecer os novos parlamentares e ampliar, informalmente, o diálogo com os partidos e os políticos para obter apoio ao projeto de reforma constitucional que o Governo envia dia 15 ao Congresso Nacional. Os pontos polêmicos da reforma são os que Serra tem apresentado aos partidos, como a quebra de monopólios e a abertura do País ao capital estrangeiro nos setores de mineração e energia elétrica.

Descontraído e alegre na posse no Senado, Serra disse que as reformas são essenciais para "garantir o sucesso do real". Ele apostou no apoio para as mudanças e ressaltou que o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) mostrou no discurso de posse na presidência do Senado e do Congresso estar em sintonia com o pensamento do Governo. "Sarney defendeu que os aumentos salariais dos poderes constem em lei e esta é justamente uma das propostas da reforma que vamos enviar ao Congresso".

O Diário Oficial da União publicou em sua edição de ontem decretos afastando a pedido, os ministros do Planejamento, José Serra; dos Transportes, Odacir Klein; e da Previdência Social, Reinhold Stephanes. Os três foram afastados até hoje, para assumirem seus mandatos no Congresso Nacional.